

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

EXAME CITOGENÉTICO E SUA IMPORTÂNCIA NO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE BOCA

AUTOR PRINCIPAL: Daniel Eduardo Meneghetti

CO-AUTORES: Franklin David Gordillo Yopez, Henrique Cesca, Jaqueline

ORIENTADOR: Renato Sawazaki

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Esse artigo de revisão trata da eficácia do diagnóstico citogenético em câncer de boca de diferentes etiologias. Nele abordamos estudos publicados entre os anos de 1998 a 2010, por intermédio de buscas sistemáticas utilizando os bancos de dados eletrônicos: Medline, Scientific Library Online, Instituto Nacional do Câncer e o acervo bibliográfico da Universidade de Passo Fundo. A mucosa oral constitui-se como uma das principais barreiras de proteção do nosso corpo, estando exposta a uma variedade de agentes intrínsecos e extrínsecos. Como as lesões bucais podem, muitas vezes, serem fatais, quando não tratadas adequadamente, o diagnóstico precoce e o tratamento imediato são essenciais. A técnica de avaliação citogenética é pouco utilizada rotineiramente por grande parte dos centros de diagnósticos, porém, a exemplo de lesões em outros órgãos do organismo, poderia contribuir no diagnóstico, prognóstico e no tratamento de determinadas lesões bucais.

DESENVOLVIMENTO:

A observação da presença de micronúcleos em vários tipos celulares tem sido cada vez mais frequente para analisar a casuística de doenças associadas a desordens genéticas, no entanto, o uso dos exames citogenéticos de células esfoliadas da mucosa oral ganharam destaque por essa área ser um primeiro contato de substâncias com o corpo. Sendo o câncer uma alteração genética na multiplicação celular, os testes citogenéticos podem servir de auxílio para diagnóstico de Câncer bucal, ou até mesmo para indivíduos com susceptibilidade à doença (FELICIANO, 2011).

A estimativa de incidência, que é o número de novos casos, do câncer de boca é de 15.490, sendo 11.140 homens e 4.350 mulheres (INCA, 2016), e em 2013, o número de

III SEMANA DO CONTECIMENTO

30 DE OUTUBRO
2016

mortes foi de 5.401, sendo 4.223 homens e 1.178 mulheres. Sendo o sexto mais frequente em homens na região sul do Brasil. Com isso há a importância no diagnóstico precoce e na descoberta de possíveis causas a esses danos genéticos, para este fim, há o recurso deste exame, que em baixo custo, eficácia e fácil realização, dá às mãos do profissional que o utiliza, uma ferramenta para diagnóstico de neoplasias orais precocemente, tendo em vista que a frequência de micronúcleos aparece elevada antes que qualquer sinal clínico se evidencie (FREITA, et al., 2014)

Em estudos anteriores (FREITA, et al., 2014), apontou-se, o custo dispendioso do tratamento de câncer oral, e que, quando diagnosticado precocemente, os efeitos do tratamento, como a dificuldade de reinserção do indivíduo à sociedade, tal qual o tratamento em si, tornam-se menos onerosos e desgastantes, tanto em âmbito psicossocial quanto financeiro.

Observando que o referido exame, pode ao mesmo tempo, auxiliar no diagnóstico e servir de biomarcador para observação de novos agentes causadores, ou até para análise de cavidade oral de pacientes que contenham hábitos carcinogênicos. Assim obtém-se um meio de auxílio clínico direto, por auxiliar no diagnóstico, como indireto, por determinar possíveis hábitos ou substâncias que sejam possíveis agentes causadores de neoplasias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Sabendo-se que a incidência do câncer de cavidade oral tem tamanha significância ao cenário brasileiro, faz-se necessário o uso de ferramentas que contenham maior eficácia para melhor instrumentar os profissionais que se ocupam do cuidado das pessoas em risco a tais doença, os exames citogenéticos podem ser úteis para auxílio nesta causa.

REFERÊNCIAS:

FELICIANO, Luciana Maria. Alterações citogenéticas em portadores de desordens potencialmente malignas e carcinoma oral. 2011. 52 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Botucatu, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/92461>> acesso em: 06 set 2016.

FREITA, V.S., et al. Efeitos genotóxicos de fatores considerados de risco para o câncer bucal. Rev. Baiana saúde pública. V.29, n. 2, p. 189-199, jul.-dez. 2005. Disponível em: <http://inseer.ibict.br/rbsp/index.php/rbsp/article/viewFile/1001/pdf_299> acesso em: 06 set 2016

INCA, Instituto Nacional do Câncer. Estimativa 2016. Extraído de <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/>> acesso em 06 set 2016

Universidade e comunidade
em transformação

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da
aprovação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.